

ALIANÇA BIOENERGIA

2ª Edição (13/01/2022)



etanol • biodiesel • energia

A Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) estima que neste ano a fonte de energia solar traga investimentos privados ao Brasil no valor de R\$ 50 bilhões e ainda gerar mais de 357 mil novos empregos, que estarão espalhados por todas as regiões do país. Os novos investimentos no setor somam as modalidades de geração distribuída, que é feita em telhados, terrenos, fachadas de edifícios, prédios públicos e propriedades rurais e também de geração centralizada, que é composta pelas grandes usinas de energia solar.

A Absolar estima que serão adicionados mais de 11,9 GW de potência instalada em energia solar, um aumento maior que 91,7% sobre a capacidade instalada atual do Brasil, que atualmente está em 13 GW. Do total de investimentos previstos pela Absolar, a geração distribuída deve ter o equivalente a cerca de R\$ 40,6 bilhões, gerando vários empregos.

Para a geração própria de energia solar, a entidade estima um crescimento de 105% em relação ao total já instalado no último ano, partindo dos 8,3 GW para 17,2 GW. Esse otimismo é devido à entrada em vigor da lei nº 14.300/22, que institui o marco legal da geração própria de energia solar, minigeração distribuída, microgeração, que deve provocar um grande aumento nos investimentos em novos sistemas no país. Já na área de usinas de grande porte, a expectativa de crescimento é de 67,8%, saindo dos atuais 4,6 GW para 7,8 GW, gerando, também, diversos empregos.

A entidade projeta ainda que o setor de energia solar nacional seja responsável por um aumento líquido na arrecadação dos governos federal, estaduais e municipais de mais de R\$ 15,8 bilhões em 2022. O que pode incomodar o setor é a desarticulação das cadeias de produção, a desvalorização cambial, a incerteza econômica brasileira e a alta demanda global por equipamentos.

Apesar disso, a Absolar acredita que com a escalada da tarifa de eletricidade, a busca por energia solar descentralizada deve seguir firme no país. De acordo com Ronaldo Koloszuk, presidente do conselho de administração da Absolar, é projetado um grande crescimento da energia solar este ano, alavancado pelo alto custo das contas de luz e pelos benefícios ofertados aos consumidores como solução definitiva de garantia de suprimento de eletricidade a preços competitivos.

Fonte: Click Petróleo e Gás

